

## **ANÁLISE DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO RURAL NO BRASIL A PARTIR DOS DADOS DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA AGRICULTURA FAMILIAR - 2023 ANO/2**

Francisca Talia Gomes Ferreira<sup>1</sup>

Nicolau de Lima Bussons<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE (taliaferreira180@gmail.com); <sup>2</sup> Orientador/Professor do Curso de Zootecnia – UVA, Sobral, CE (nicolau\_lima@uvanet.br)

O rural brasileiro vem convivendo nas últimas décadas com um decréscimo significativo da sua população. Os dados mais recentes indicam que esta diminuição é mais expressiva entre os jovens do campo. Por outro lado, observa-se que, mesmo com esta redução, a população mais envelhecida do espaço agrário do país vem percentualmente aumentando. Esse trabalho teve como objetivo analisar o comportamento do processo de envelhecimento da população rural no Brasil. Para cumprir essa tarefa, realizamos, inicialmente, uma revisão de literatura acerca do tema escolhido. Posteriormente, para fim de análise, foram utilizados os dados do Anuário Estatístico da Agricultura Familiar – 2023/Ano2 cujas informações foram formatadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). O trabalho recorreu a uma série histórica que compôs o período de 2012 a 2022 analisou o comportamento da população rural com 60 anos ou mais de idade do Brasil e de suas regiões. Segundo os dados analisados, existiam em 2012 no campo brasileiro cerca de 3,4 milhões de idosos com mais de 60 anos. No decorrer de uma década esse número alcançou aproximadamente 4,5 milhões de pessoas representando um aumento percentual próximo de 33%. Quando examinamos os dados referentes as grandes regiões do país observou-se um comportamento semelhante aos números identificados nacionalmente. As regiões Sudeste (42,74%), Sul (42,04%) e Centro-Oeste (49,29%) foram as que apresentaram os maiores crescimentos da população idosa com mais de 60 anos. Por outro lado, mesmo acompanhando os dados de acréscimo observados no país, a região Nordeste (21,26%) e a região Norte (38,17%) tiveram uma elevação mais tímida. Em contrapartida, os dados do Censo Agropecuário 2017 apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelaram um encolhimento da população jovem do espaço agrário brasileiro. Em 2006, essa juventude rural, da faixa etária entre 25 e 35 anos, representava 13,56%, hoje, são apenas 9,48%. Supõe-se que as limitações estruturais e as disparidades socioeconômicas existentes entre o espaço urbano e o espaço rural tornam esse território cada vez menos atraente para o público jovem do campo. Por outro lado, o enraizamento nas suas tradições e a expansão da aposentadoria rural podem estar provocando o crescimento da população mais idosa do campo. Nesse sentido podemos concluir que o envelhecimento da população rural no Brasil é uma realidade concreta. Esse fenômeno, por certo, trará problemas sobre a questão da sucessão nos estabelecimentos agropecuários.

**Palavras-chave:** Mundo Rural; Problema Geracional; Sucessão.